

A EFICÁCIA OU A REMEDIAÇÃO NAS CONDIÇÕES DE ENSINO E APRENDIZAGEM REMOTAS: o ensino e a aprendizagem na perspectiva dos eixos da apropriação do SEA – Sistema de Escrita Alfabética

Rosemeire Reis Ribeiro da Costa¹

10. Alfabetização e ensino remoto: desafios, aprendizados e perspectivas.

Resumo: Trabalho de pesquisa em fase inicial, que pretende averiguar elementos que contribuíram para a eficácia ou remediação das condições de ensino e aprendizagem no estudo em casa, nos 1º e 2º anos iniciais do Ensino Fundamental em uma escola da rede pública estadual no município de Belo Horizonte. A pesquisa tem como objetivo principal analisar o material didático denominado Plano de Estudo Tutorado (PET), que tem a finalidade de contemplar as habilidades e objetos de aprendizagem de cada ano de escolaridade e de cada componente curricular. Propõe-se a investigar o material, sob os pontos de análise que orientam a avaliação dos manuais didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD) e aferir as possibilidades de êxito ou não no processo de aquisição do Sistema de Escrita alfabética (SEA), no regime de ensino e aprendizagem remoto.

Palavras-chaves: alfabetização; aprendizagem; ensino; escola; currículo

Introdução

Este trabalho foi pensado na inquietação provocada pelos meios adotados no ensino e na aprendizagem nos anos iniciais do ensino fundamental nas escolas públicas da rede estadual em Belo Horizonte, durante o inédito enfrentamento da pandemia da Covid-19 no decorrer do ano de 2020. Algumas crenças construídas na trajetória de alfabetizadora levaram a atentar para os expedientes emergenciais adotados no ensino e aprendizagem na Rede Estadual de Educação de Minas Gerais e a aguçar o olhar sobre estas decisões pedagógicas. Entre os meios adotados para assegurar a não interrupção abrupta do processo escolar, a Secretaria de Educação do Estado de Minas Gerais organizou frentes de ações educacionais baseadas

¹ Mestre em Educação pela Faculdade de Educação/UFMG. Professora de Educação Básica do Estado de Minas Gerais. Atualmente a serviço na Escola de Formação e Desenvolvimento Profissional de Educadores do Estado de Minas Gerais – Regime Especial de Atividades não Presenciais (REANP). Contatos: profrosereis@gmail.com; rosemeire.ribeiro.costa@educacao.mg.gov.br

no Plano de Estudos Tutorado (PET)². Neste trabalho pretende-se averiguar elementos que contribuíram para a eficácia ou remediação das condições de ensino e aprendizagem no estudo em casa. Ensino, porque os meios disponibilizados, especificamente os PET's readaptados pelos professores e equipe pedagógica da escola, quando já estão disponibilizados nas plataformas digitais Conexão Escola e Estude Em Casa³. Aprendizagem, pois chega ao aluno para cumprir tarefas escolares. Neste percurso, serão aqui alinhavadas algumas inquietudes que, suponho, ter favorecido e outras que tenham desfavorecido a contemplação do ensino e da aprendizagem, na perspectiva dos eixos da apropriação do Sistema de Escrita Alfabética (SEA) nos 1º e 2º anos do Ensino Fundamental no ano de 2020.

A opção pela análise se deu pelas seguintes circunstâncias: primeiro pela oportunidade de interlocução à distância com uma turma de alunos do 2º ano de 2020 na escola estadual, onde sou professora. Enquanto regente da turma, tive acesso aos PET's no aplicativo Conexão Escola relativos ao ano de 2020 em formato pdf, na íntegra. E, segundo, por ter o acesso aos mesmos PET's, mas reelaborados pela equipe pedagógica da escola. A coordenação pedagógica, para fins de redução de custos de impressão, suprimiu laudas do manual. O próprio material impresso integral já me trazia algumas indagações, e ao acessá-los suprimidos, recrudescer minha inquietação relativa a sua aplicabilidade, como manual didático.

Tratando-se dos 1º e 2º anos iniciais do ensino fundamental, pressupus que o comprometimento do processo de aprendizagem se estenderia para os outros componentes curriculares compilados no manual, o que resultaria em empecilhos para relacionar com elementos conceituais de Matemática, Ciências da Natureza e Humanas. Considerando que o alfabetizador lida com todas as áreas de conhecimento, mediada pelo processo de aquisição do SEA, propus-me então a centrar a investigação nos enunciados das tarefas. Delimitado o objeto a ser avaliado, todos os componentes curriculares do manual deveriam passar a ser analisados, não se limitando ao componente curricular da Língua Portuguesa.

Em fase inicial da pesquisa, apresenta-se aqui a revisão bibliográfica que dará sustentação à investigação, à análise e à conclusão da pesquisa, o percurso metodológico pretendido e por fim as primeiras impressões por amostragem do objeto da pesquisa e as conclusões parciais. Espera-se que a pesquisa demonstre relevância para o desdobramento

² Material construído a partir do Currículo Referência de Minas Gerais, constituído de um conjunto de atividades semanais para contemplar as habilidades e objetos de aprendizagem de cada ano de escolaridade e de cada componente curricular, respeitando a carga horária mensal do aluno.

³ Aplicativo do Governo do Estado de Minas Gerais que visa ao acesso do professor ou aluno da rede pública estadual de educação às informações institucionais sobre o regime de estudos não presencial.

de reflexões sobre o inédito meio de ensinar e aprender o SEA na educação pública nas condições *sui generis* da pandemia do coronavírus.

2 Fundamentação teórica

A providencial proposta da professora Magda Soares, publicada em formato inédito na obra *Alfabetrar – Toda criança pode aprender a ler e a escrever* (SOARES, 2021) é uma tábua de salvação para recuperarmos o fôlego, num tempo de racionamento das iniciativas públicas mais promissoras em prol da Alfabetização.

No período do Pacto Nacional da Alfabetização na Idade Certa (PNAIC)⁴, quando apostávamos todas as fichas na contínua melhoria nas práticas de ensino do SEA, a professora tomava a iniciativa para, *in loco*, checar o que temos até então acreditado: que a alfabetização é possível. Possível nas condições que as pesquisas das últimas duas décadas vêm intensamente fazendo coro à voz da professora: alfabetizar na perspectiva do letramento, evidenciada pela contundente cooperação dos estudos da Psicologia do Desenvolvimento, da Psicologia Cognitiva e da contribuição científica das ciências linguísticas.

Do zeloso apontamento compilado na inédita obra da professora Magda Soares, pretende-se guiar pelos postulados nela editados. No decorrer dos capítulos, a obra permite a visibilidade do professor alfabetizador reiteradamente. Esta recorrência contrapõe ao que por um longo tempo protagonizava o sujeito que não aprendia – o aluno – e numa outra virada do tempo protagonizou-se o sujeito que não ensinava – o professor. Neste tempo atual, o desafio é aproximar-se do caminho do meio em que os sujeitos se identificam em situações de interação com elementos inerentes à natureza do processo: ler e escrever: usos da escrita e os contextos culturais e sociais de uso da escrita.⁵

A obra é completa e contempla muito o que pretende se fazer nesta investigação. Entretanto há de se considerar que as produções didáticas e pedagógicas aplicadas no tempo atual têm o respaldo dos estudos acadêmicos que vêm nos orientando, com respeitosa construção de ordenamentos científicos. Pretende-se então amparar conjecturas e análises sob a luz dos Parâmetros Curriculares Nacionais (PCN) da Língua Portuguesa, que tornou, de modo irreversível, referência para o ensino da língua portuguesa. Os desdobramentos da

⁴ Compromisso firmado com o Ministério da Educação (MEC) e as secretarias estaduais, distrital e municipais de educação previsto no Decreto nº 6.094, de 24 de abril de 2007, de alfabetizar as crianças até, no máximo, os oito anos de idade, ao final do 3º ano do ensino fundamental, aferindo os resultados por exame periódico específico. O eixo principal do pacto foi a oferta de cursos de formação continuada a 360 mil professores alfabetizadores, com tutoria permanente e auxílio de 18 mil orientadores de estudos, capacitados em 36 universidades públicas.

⁵ A autora define que o simples registro do nome próprio depende destas aprendizagens que se sobrepõem, conforme a própria autora denomina, em camadas na aprendizagem da língua escrita.

reordenação de currículos, das políticas de avaliação e de distribuição de livros didáticos, da formação de professores nas três últimas décadas são fundamentados nos PCN's do Ensino Fundamental. A coleção não caiu no esquecimento em meio aos sucessos e retrocessos na educação. Pelo histórico referencial do PCN da Língua Portuguesa, o documento será meio de apoio para análise de dados.

Na atual circunstância, a Base Nacional Curricular Comum (BNCC) é o documento oficial com o qual pretende dialogar com rigor científico todos os materiais de análise. Pautando a análise no documento, a investigação interessa identificar quais os parâmetros validam a eficiência no processo de apropriação do SEA, particularmente no regime de ensino remoto.

Inicialmente são estas as referências que vêm auxiliando na condução da pesquisa. Entretanto, não se objeta que revise bibliografias que apontam para o aprimoramento e a eficiência de que trata o estudo.

3 Metodologia

Conforme mencionado na introdução deste trabalho, a supressão de páginas dos PET's feitas pela coordenação pedagógica para a redução de custos de impressão acendeu o interesse de verificar se haveria comprometimento na compreensão, interpretação e execução das tarefas propostas nos manuais.

Este trabalho então consiste dos seguintes passos: identificar, nas atividades propostas no PET se (1) contribuem para o desenvolvimento de capacidades de uso da língua, (2) se há elementos que garantam oportunidades de reflexão e de apreensão das relações que se estabelecem entre os objetos de ensino-aprendizagem e suas funções socioculturais e, por fim e se (3) transmitem conteúdo. Esses três pontos de análise, dentre outros, orientam a avaliação dos manuais didáticos do Plano Nacional do Livro Didático (PNLD)⁶. O outro passo será inventariar as orientações que antecedem as atividades propostas para os alunos e avaliar a relação dessas orientações com cada proposição de atividade. Daí verificar até que ponto estas orientações contribuem ou não no processo de aprendizagem. As orientações que antecedem as atividades são o objeto de análise mais aprofundada, visto que são aquelas exatamente suprimidas dos PET's originais.

De caráter descritivo, a pesquisa se orienta pelo método documental com tratamento

⁶ O Plano Nacional do Livro Didático é o guia que orientou a escolha dos livros didáticos de Alfabetização e Letramento e de Língua Portuguesa para o ensino dos anos iniciais do Ensino Fundamental. A última publicação do Guia de livros didáticos foi em 2016, editado em 2015 para a distribuição no período de 2016 a 2019.

analítico, uma vez que se objetiva a dialogar com os dados levantados em versões de um mesmo volume, PET, o original e o suprimido, com o mesmo fim.

Nesta causa pretende-se adotar os seguintes procedimentos metodológicos: analisar os volumes do PET em formato pdf do aplicativo Conexão Escola e as versões suprimidas pela coordenação da escola (as análises terão como base alguns dos princípios gerais e dos critérios que norteiam a avaliação das coleções de Letramento e Alfabetização do PNLD); investigar nas cópias disponibilizadas para os alunos e professoras se os critérios adotados pela equipe pedagógica comprometeram ou não os princípios que garantem o processo e desenvolvimento do SEA; selecionar a bibliografia de cujo campo teórico tenha respaldo nos estudos da aquisição do sistema de escrita alfabética, que dêem amparo científico às análises, questionamentos e conclusões.

4 Resultados e Discussão

Ao introduzir o capítulo 2 no seu livro *Alfabetizar – Toda criança pode aprender a ler e escrever*, a professora Magda Soares retoma a concepção do processo de alfabetização – “o aprendizado do sistema alfabético, porta de entrada para a cultura escrita.” (SOARES, 2021). E reitera que nisto inclui aquele que aprende e aquele que ensina. Esta premissa causa, e deve continuar causando, a incansável luta pela manutenção da interação dos sujeitos com o objeto de conhecimento: a língua escrita. Na dissertação *A construção do processo de alfabetização na 1ª série* (COSTA, 2005), busquei sondar como se daria a alfabetização da criança de 6 anos no primeiro ano do Ensino Fundamental, na Rede de Ensino do Estado de Minas Gerais, instituído no ano do meu ingresso no Programa de Pós-graduação da Faculdade de Educação da UFMG. Dissertei defendendo a ideia de que, como espaço de interação, a sala de aula constituída de gestos, falas, movimentos determinam as condições de ensino e aprendizagem e emolduram a relação dos seus agentes – professor e alunos.

Passados 15 anos depois da defesa, pretendo, nesta situação adversa, sondar como o processo de alfabetização - o aprendizado do sistema de escrita alfabética, parafraseando a professora Magda Soares - porta de entrada para a cultura escrita - tem se dado, com a exclusão ou com precária inclusão, dos agentes do processo: o que aprende e o que ensina. As primeiras impressões desta sondagem sinalizam que tem havido um vácuo entre esses agentes, que tende para o descompasso do processo. No caso, o descompasso advém com a entrada de outros agentes, que assumem no processo funções outras que suspeito podem estar na iminência de corromper a atuação do professor – aquele que com ela (a criança) interage para que ela (a criança) se aproprie do objeto(a escrita) – parafraseando outra vez a

professora Magda (SOARES, 2021), para explicitar as primeiras impressões conclusivas.

Em abril de 2020, após um mês de ensino em regime remoto a interação com o material didático produzido se consolidava. A figura 1 apresenta uma das unidades temáticas entre as quais serão descritas as primeiras impressões de análise.

SEMANA 4	
UNIDADE(S) TEMÁTICA(S):	Terra e universo.
OBJETOS DE CONHECIMENTO:	Movimento aparente do Sol no céu. O Sol como fonte de luz e calor.
HABILIDADE(S): (EF02CI07X).	Descrever as posições do Sol em diversos horários do dia e associá-las ao tamanho da sombra projetada dos objetos presentes no ambiente escolar, em casa, nos parques, nas praças e etc.
CONTEÚDOS RELACIONADOS:	Relação existente entre as plantas, ambiente e demais seres vivos; Sol como fonte de luz e calor. Projeção das sombras. Posições do sol em diferentes horários do dia, associando ao tamanho da sombra projetada dos objetos e suas mudanças em relação a posição do sol.
INTERDISCIPLINARIDADE:	

47


Figura 1: PET Original, página 47, Semana 4, Unidade Temática, Terra e Universo

Na interação com o material, aferi que os expedientes adotados para a facilitação do acesso corrompia literalmente o conteúdo curricular, especificamente as orientações didáticas, metodológicas e pedagógicas e, conseqüentemente, comprometia o entendimento dos agentes imediatamente sintonizados na realização das tarefas solicitadas. Depois da apresentação da Semana 4, como mostrado na figura 1, a página seguinte há um encaminhamento didático-metodológico com o objetivo de garantir a apropriação dos conceitos do tema Terra e Universo, como pode ser observado na Figura 2.

ORIENTAÇÕES AOS PAIS E RESPONSÁVEIS	DICA PARA O ESTUDANTE	QUER SABER MAIS?
<p>Senhores pais ou responsáveis,</p> <p>Para as atividades desta semana, o responsável pode iniciar falando sobre o Sol. Ele é uma estrela do nosso sistema solar. Os corpos celestes no nosso sistema giram em torno dele. O sol é composto por diversos gases, a temperatura é muito quente e ele é fundamental para a vida na terra. O Sol fornece luz, calor, energia, a fotossíntese das plantas e a evaporação.</p> <p>Agora que a criança já sabe algumas informações sobre o Sol pergunte para ela: O que você gosta de fazer quando o sol está quente?</p> <p>Peça para que a criança desenhe o sol e a Terra. Explique através do próprio desenho dela que a Terra está girando em torno do Sol, este movimento chama Translação e girando em torno dela mesma o movimento chama Rotação. Dependendo da posição do Sol e da Terra temos a manhã, a tarde e a noite.</p> <p>Você pode fazer uma simples experiência. Coloque um copo colorido em algum lugar que tenha sol o tempo todo. Em vários momentos do dia você perceberá que mesmo estando no mesmo lugar, de acordo com a posição do sol a sombra vai mudando de posição. Observe também a sombra de sua própria casa, das árvores e dos locais fixos próximos à sua casa como postes, muros etc. A sombra é um espaço onde não existe a presença da luz. O objeto se torna um obstáculo. A sombra também pode ser projetada.</p> <p>A sombra pode mudar de tamanho por causa da mudança de posição do sol no céu ou da origem da luz como, por exemplo, uma lâmpada.</p> <p>Ao longo do dia as sombras variam de tamanho; no começo da manhã, as sombras são mais longas. No meio do dia, as sombras são mais curtas. Já no final da tarde, as sombras voltam a ser longas.</p> <p>Existem dois tipos de sombra: a sombra própria e a sombra projetada. A sombra própria é aquela que é formada pelo próprio objeto, por efeito de incidência da luz no objeto. A sombra projetada é quando um objeto em contacto com a luz forma uma sombra que é projetada posteriormente num plano ou até mesmo num outro objeto.</p> <p><small>Disponível em: https://pt.wikipedia.org/wiki/Sombra Acesso em: 04 set. 2020.</small></p>	<p>OLÁ CRIANÇAS,</p> <p>QUANTAS COISAS VOCÊ ESTÁ APRENDENDO.</p> <p>HOJE VOCÊ VAI SABER AS POSIÇÕES DO SOL EM DIFERENTES HORÁRIOS DO DIA, ASSOCIANDO AO TAMANHO DA SOMBRA PROJETADA DOS OBJETOS E SUAS MUDANÇAS.</p> <p>VOCÊ VAI FICAR MUITO INFORMADO E PODE ATÉ FAZER UMA EXPERIÊNCIA SIMPLES, PORÉM BEM DIVERTIDA.</p> <p>ENTÃO VAMOS COMEÇAR.</p>	<p>Estrutura do Sol</p> <p>Núcleo: registra as maiores temperaturas do Sol.</p> <p>Fotofera: é a camada composta por estruturas bem pequenas, chamadas de grânulos.</p> <p>Cromosfera: é uma camada de gás composta principalmente por hidrogênio e hélio.</p> <p>Coroa: é a parte externa do Sol, onde aparecem as nuvens de gás brilhante oriundas da cromosfera. Essa é a camada mais rarefeita do Sol.</p> <p>Disponível em: https://escolakids.uol.com.br/geografia/sol.htm#:~:text=O%20Sol%20%C3%A9%20a%20estrela,%20nitrog%C3%AAnio%20e%20enxofre%20etc.</p> <p>Acesso em: 04 set. 2020.</p>

Figura 2: PET Original, página 48, Orientações aos pais e responsáveis
Ao observar as atividades propostas, a realização pode ter êxito se as orientações que as antecedem forem observadas e postas em interação com o aluno, conforme pode ser observado na Figura 3.

ATIVIDADES

1- De acordo com as informações da Orientação para os pais responda:

A) O que o sol fornece para os seres vivos?

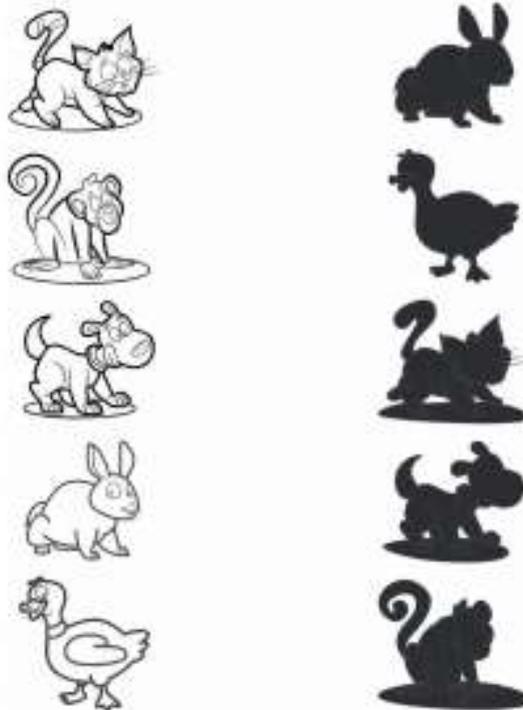
B) O que é Translação?

Movimento da Terra em volta do sol. Período de muita chuva.

C) O que é Rotação?

É a mudança de estação. Terra girando em volta dela mesma.

2 - Ligue cada animal a sua sombra.



Disponível em: <https://br.pinterest.com/pin/545803705217289488/> Acesso em: 04 set. 2020

Figura 3: PET Original, página 49, Atividades

Em contrapartida, o manual encaminhado pela equipe pedagógica, exclui o expediente orientador das seções semanais, garantindo apenas a tarefa do aluno, o que pode-se conferir na figura 4.

SEMANA 4

ATIVIDADES

1 – De acordo com as informações da Orientação para os pais responda:

A) O que o sol fornece para os seres vivos?

B) O que é Translação?

() Movimento da Terra em volta do sol. () Período de muita chuva.

C) O que é Rotação?

() É a mudança de estação. () Terra girando em volta dela mesma.

2 – Ligue cada animal a sua sombra.



Figura 4: PET Remodelado, página 33, Semana 4, Atividades

5 Considerações Finais

Creio que todos que centram o seu trabalho acadêmico em prol da causa da Alfabetização, especificamente pelo processo de aquisição do SEA têm estado em alerta sobre as condições de ensino e aprendizagem no tempo da pandemia. As razões são várias:

inserção digital compulsória, desigualdade de acesso à bens tecnológicos, analfabetismo digital, desinformação, políticas de inclusão precárias. A situação atípica da pandemia não pode ser justificativa para precarizar os expedientes metodológicos e didáticos no processo de aprendizagem das crianças. Esta tem sido a motivação para com cuidado, analisar os textos de apresentação das temáticas de cada semana dos volumes dos PET's do 1º e 2º anos e das suas respectivas versões reorganizadas pela equipe pedagógica da escola em que sou professora dos anos iniciais do Ensino Fundamental.

As primeiras impressões na análise apontam para uma tentativa de acerto metodológico na apresentação de cada temática semanal dos PET's. Inicialmente presumia-se uma certeza do distanciamento das crianças com a escola e possibilidades mínimas de interação com a professora. Esta certeza é sinalizada com a apresentação do conhecimento temático, que começa dirigida aos pais ou responsáveis. O texto surpreende por orientar didaticamente os pais ou responsáveis sobre a temática como pode-se observar no exemplo apresentado, cujo tema é A Terra e o Universo. Em seguida, outro texto é dirigido ao estudante, à criança de 7 anos. O texto é impresso em letras maiúsculas, presumindo o alcance da criança no entendimento do texto, enquanto aprendiz no processo inicial da alfabetização. E segue com uma coluna com sugestões para o êxito no entendimento do conteúdo e na execução das atividades. Sugestões estas que demandam no exemplo o acesso a internet para contemplar a aquisição do conhecimento científico proposto.

Em contrapartida, o manual direcionado pela equipe pedagógica, suprime a apresentação paginando diretamente a partir das tarefas. As sugestões para ampliar o conhecimento não são preservadas, limitando a criança a executar as tarefas. No caso do manual original e no caso do manual repaginado, muito tem-se o que analisar.

As observações realizadas são ainda prematuras para aventar qualquer resultado. É preciso adotar com rigor os passos metodológicos propostos e por isso não há indicado ainda resultado parcial. O que é possível aventar é que a tarefa não será simples. Exigirá cuidado, cautela e a revisão do recorte do objeto de análise. Por estas justificativas que reitero a necessidade da investigação. Sabido que a formação escolar é longitudinal e suas consequências são sequencialmente prováveis objetos de investigação, estes artefatos didáticos não poderão passar despercebidos do campo de pesquisa.

Esta é a oportunidade de unir à academia para infundir esforços no monitoramento das iniciativas políticas e pedagógicas adotadas com a finalidade de mitigar os impactos imprevisíveis de um tempo que não contávamos passar na nossa história. A expectativa é de que o trabalho se conclua e possa contribuir para as continuadas ações em favor do sucesso e êxito na alfabetização das crianças nas nossas escolas.

Referências

Brasil. **Base Nacional Curricular Comum**. Disponível em:
<http://basenacionalcomum.mec.gov.br/>. Acesso em: 11 fev. 2021

Brasil. Secretaria de Educação Fundamental. **Parâmetros curriculares nacionais: língua portuguesa**. Brasília; Secretaria de Educação Fundamental, 1996

COSTA. Rosemeire R.R. **A construção do processo de alfabetização na 1ª série**. Dissertação (Mestrado em Educação). Faculdade de Educação/Ceale. Universidade Federal de Minas Gerais. Belo Horizonte. 2005.

GUIA DIGITAL do PNLD 2016. MEC-Secretaria de Educação Básica - SEB. Disponível em:
<http://www.fnde.gov.br/pnld-2016/> Acesso: em 08 fev. 2021

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Documento orientador: regime especial de atividades não presenciais**. Belo Horizonte: SEE, versão 2. pdf, julho 2020
Disponível em: <https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/legislacoes-publicacoes>. Acesso em: 19 jun 2021

MINAS GERAIS. Secretaria de Estado da Educação. **Plano de Estudos tutorado - 2º Ano Ensino Fundamental Regular**. Belo Horizonte: SEE, v.6, 2020. Disponível em
<https://estudeemcasa.educacao.mg.gov.br/pets/ens-fund-anos-iniciais> Acesso em 19 jun 2021

Portaria MEC nº 867, de 04 de julho de 2012. Disponível em:
<https://abmes.org.br/legislacoes/detalhe/1264/portaria-mec-n-867>. Acesso: em 29 jun. 2021

SOARES, MAGDA. **Alfabetrar: toda criança pode aprender a ler e escrever**. São Paulo: Contexto, 2021.